

Aos trabalhadores das empresas do grupo EDP

Administração da EDP volta a tirar aos trabalhadores... para dar aos accionistas

A apresentação dos resultados de 2019 da EDP gera mais indignação nos trabalhadores.

A redução de lucros anunciada e o alegado prejuízo em Portugal servem à administração para justificar propostas de actualização salarial muito abaixo do aceitável.

Mas convém não esquecer que os resultados recorrentes acumulados nos últimos quatro anos (2016 a 2019) foi de de 3,518 mil milhões de euros.

A Fiequimetal interroga:

- Como é que uma empresa, que teve, em 2018, uma redução dos lucros para 519 milhões de euros e que este ano só conseguiu 512 milhões, se propõe pagar outra vez este ano aos accionistas mais de 694 milhões, tal como fez o ano passado?
- Por que razão se mantém a distribuição de lucros a um nível fora do razoável, mas não se discute um aumento digno de salário para os trabalhadores?
- O que leva a administração a vender concessões hídricas para diminuir a dívida, se depois a acrescenta para distribuir aos accionistas?

Quem cala consente...

A resposta dos trabalhadores deve ser firme. Os trabalhadores não devem ficar calados perante a falta de respeito que esta administração mostra por nós, pelo nosso trabalho e pelo lucro que criamos.

Juntos, devemos defender os nossos salários, os nossos direitos, o património e a riqueza que ajudamos a criar.

**SINDICALIZA-TE nos sindicatos da Fiequimetal.
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!**

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2020
O Secretariado da DN da Fiequimetal

